

Escoliose

Escoliose é uma deformidade tridimensional da coluna vertebral onde ocorre um desvio lateral, inclinação e rotação das estruturas. Isso ocorre, pois no plano das costas, parte da musculatura atua mantendo a coluna reta e estável, para isso a natureza fez estes músculos aos pares e simétricos. Quando um músculo fica mais tensionado que o seu par, ele acaba puxando a coluna para o seu lado e assim provoca a escoliose.

A escoliose pode aparecer em qualquer idade, mas é da infância até o final da adolescência (fase de crescimento) que ela se desenvolve mais. Na maioria dos casos não tem uma causa definida e existem muitos casos onde diversos membros de uma mesma família apresentam a deformidade.

Maus hábitos posturais, ou dores fortes tais como dores na coluna, problemas gastrintestinais podem fazer com que um indivíduo adote uma postura como forma de alívio para sua dor, criando o que chamamos de "atitude escoliótica", que é um desvio da coluna, geralmente só para os lados e ao ser tratada a causa primária de dor em conjunto com o alinhamento da coluna a postura muitas vezes volta à posição correta.

Já as curvas que apresentam alteração nos 3 planos (tridimensional), apresentam uma estrutura mais rígida e são assim chamadas de "escoliose estruturada", estas evoluem com o crescimento, sendo necessário o tratamento precoce evitando maiores deformações.

A avaliação primária da escoliose pode ser feita através de um exame físico na escola ou quando os pais observam que as roupas não têm um alinhamento adequado dos dois lados do corpo. Assimetrias entre os ombros ou um dos lados da bacia mais elevado que o outro também são indícios de uma escoliose.

Um exame comumente realizado pelos profissionais da saúde consiste em pedir que o indivíduo realize uma inclinação de tronco e o profissional observa se os dois lados da coluna estão alinhados ou se tem um lado mais elevado que o outro (conhecido como gibosidade).

Após a avaliação inicial do quadro será indicado o recurso mais adequado de acordo com a idade do paciente, grau de escoliose, e os fatores que podem ou não levar ao aumento desta curva.

Recursos para o tratamento da escoliose:

- Uso de coletes: geralmente colocados em pacientes que ainda estão na fase de crescimento, apresentem uma curva pequena e devem ser usados em média 23h/dia
- Fisioterapia: buscando alinhamento dos músculos através de alongamento e fortalecimento;
- Cirurgia: indicados em casos onde a escoliose tem grande probabilidade de progressão e curvas que afetam funções fisiológicas tal como a respiração.

Por isso, ao observar um dos sinais de escoliose, o mais indicado é levar a um profissional qualificado (fisioterapeuta e/ou médico ortopedista) para uma correta avaliação e solicitação de exames necessários para confirmação do quadro e encaminhamento para o tratamento correto.

